

JOSE A. ABECASSIS
CASA VELHA
CARCAVELOS
2775 PAREDE

Ex.^{mo} Senhor

Sup.^o D. Bernardo
Ferrão
PORTO

24.10.1982

Meu caro Amigo,

Se bem que já há tem-
pos não nos tenhamos encontrado,
digo por vezes indirectamente da
sua pessoa, a última foi um vizi-
nho meu, e muito próximo, de no-
me Manuel Fonseca, também sendo
amador de faianças portuguesas.

Assim tem-me chegado aos ou-
vidos que a casa o Sr. sobre o mo-
bilário português estaria bastante
adiantada, o que naturalmente con-

(2)
situa em uma noticia muito bendi-
da.

Mesmo assim, lembrei-me de
lhe enviar as fotografias de dois
móveis que desde a ultima vez que
conosco nos encontramos na minha
fide, e mesmo que se mesmal ja
nao constarem da obra, penso que
seja interessante em conhece-las.

Como podera observar pelos do-
cumentos juntos, trata-se em pri-
meiro lugar duma pequena mesa
comoda com alguma talha, que
penso sera daepoca de D. João V.
Tee suas reduzidas dimensões tra-
ta-se, julgo, de um móvel não muito
veloz, em nozeiros, e as medidas
são de seguinte: Altura: 63 cm, lar-
gura: 81 cm, e fundo: 44 cm.

(3)

Também em dois deas fotografias de um outro móvel, então numa fapeleira, ou cômoda-fapeleira, não sei qual a classificação mais correcta, em São Paulo, só lamentando que a foto em que a fábrica da mesma está à vista não mostre a mesma em toda a sua glória, pois é muito cuidada, e o contraste entre o São Paulo e o São Paulo da fábrica - que é a verdadeira, utilizada, salvo nos separadores em São Paulo - constitui um elemento de muito interesse.

Simplemente, talvez por falta de elementos da divisão onde se fotografou o móvel, a fábrica não se encontra tão formosa e organizada como seria para deixar, por exemplo não se dá por que se possa formar uma linha de cima para baixo. Provavelmente, mal

de usfa fue além dessas, também as
pavimentas inferiores tiveram ferragens,
o que me custou refôr, pois pareciam-me
pôr haver metal suficiente à vista.

As dimensões deste móvel de D. João,
são as seguintes:

Altura: 1.21

Largura: 1.18

Fundo: 68

Tive a oportunidade de o encontrar
junto de Bruges, e fui fazer este
relato para vos contar a sua
abr. contada existência.

Com características a fim desta
peleira, posso terho visto for ai, de lá
que a da família Pereira do Amaral as
apresente, em entã bastante maior em
brancura. A sua contemp, na minha
da-se mais à casa onde ela afors "habita"
esperando lhe tenha sido útil, e afors
decedo o anônimo da posse de João de
a todos com isto. me não se lembra a data da





